

29/03/2021 – A Prefeitura de Niterói registrou, este mês, três vezes mais pacientes com Covid-19 precisando de internação no município do que no final do ano passado. Em dezembro de 2020, a cada 1.000 casos da doença, 57 foram internados. Em março de 2021, para cada 1.000 casos, são 175 internados. Por conta do crescimento de internações, a rede de saúde da cidade registra altas taxas de ocupação. O município vem adotando medidas restritivas levando em conta as alterações no indicador síntese de monitoramento da doença, como o aumento na ocupação de leitos.

O prefeito de Niterói, Axel Graef, falou sobre a gravidade sanitária do momento. Mesmo seguindo um conjunto de determinações, rastreando contágio e monitorando casos, é importante lembrar que a cidade está na segunda maior região metropolitana do Brasil.

“A administração municipal se entristece de precisar fazer um decreto como o da semana passada, mas tenho certeza que diante dos casos, diante do que estamos vendo acontecer nos hospitais, você faria a mesma coisa. Não podemos fugir da realidade. Nossa responsabilidade é salvar vidas, e é isso que estamos fazendo esse tempo todo. Os profissionais de saúde estão colocando suas vidas em risco para cuidar dos pacientes. Estamos fazendo um grande esforço para estimular que as restrições sejam cumpridas pela população. Estamos ajudando os pequenos e médios empresários com o Empresa Cidadã, que já auxiliou 2.832 empresas de Niterói, temos o Renda Básica Temporária e Busca Ativa, que beneficiam cerca de 50 mil famílias niteroienses com um auxílio de R\$ 500 por mês. Adiamos o pagamento do ISS das empresas. Nenhuma outra cidade está fazendo o que estamos fazendo. O que estamos pedindo à população é um ato de amor ao próximo, de respeito às vidas das suas famílias. Contamos com a adesão do niteroiense”, pontuou.

O secretário municipal de Saúde, Rodrigo Oliveira, apresentou números da Covid-19 no município e explicou que os pacientes que estão desenvolvendo a doença são mais jovens e têm tido formas graves.

“Nossos indicadores foram pressionados mais pela taxa de ocupação, ou seja, pessoas precisando de internação, do que pelo número de casos. Enquanto em dezembro nós tivemos 57 internados a cada 1000 casos, em março, para cada 1000 casos, eram 175 internados. Ou seja: três vezes mais do que em dezembro. Nós precisamos olhar para a rede hospitalar, é essa a nossa preocupação, estamos dizendo isso há semanas. O CTI dos hospitais privados está com 89% de ocupação. O Hospital Oceânico ultrapassou 80% de taxa de ocupação. Os leitos públicos ultrapassam 85% de taxa de ocupação. Se não freamos a contaminação, não

teremos condições e leitos para atender a população, independente da renda, do plano de saúde. O Brasil inteiro está à beira do colapso. Isso traz para nós maior consumo de oxigênio, de medicamentos. Todas as unidades do Estado estão com estoques críticos de medicamento para intubação. As medidas de restrição são fundamentais para evitarmos o colapso por falta de leitos, por falta de oxigênio. Fique em casa para proteger sua família, para proteger a sua cidade”, disse.

Boletim – A Secretaria Municipal de Saúde de Niterói informa que o município já tem 29.601 pacientes recuperados da Covid-19. Ao todo, a cidade registra 31.119 casos confirmados da doença e 295 pessoas em isolamento domiciliar sendo acompanhados pela Secretaria. Niterói registra 930 óbitos.

Transporte público – A partir desta terça-feira (30), equipes da secretaria municipal de Urbanismo e Mobilidade, da Subsecretaria Municipal de Transportes, da NitTrans e do Sindicato das Empresas de Transporte estarão no Terminal João Goulart, no Centro de Niterói, atuando para reforçar a melhor organização do fluxo de saída dos ônibus intermunicipais e de algumas linhas municipais. Os fiscais também vão ajudar no ordenamento das filas e na sanitização com álcool em gel, além da distribuição de máscaras.

A ação foi acordada após uma reunião, realizada nesta segunda-feira (29), a pedido do prefeito de Niterói, Axel Grael, com o presidente do Detro, Sérgio Figueiró. Também foi realizada uma reunião com representantes dos consórcios de ônibus intermunicipais e municipais e o Sindicato de Transportes.

“Levei minha preocupação ao presidente do Detro, de que a gente precisava superar essa dificuldade com o transporte nas primeiras horas da manhã, que registramos na última sexta-feira e se repetiu hoje, apesar de ter sido em menor escala. O objetivo desta reunião foi alinhar medidas operacionais para regularizar as linhas intermunicipais de ônibus para que o

fluxo de passageiros no Terminal se normalize. Também nos reunimos com as empresas de ônibus municipais e intermunicipais para garantir que o serviço atenda a demanda. É fundamental a união de todos os órgãos nesta batalha pela vida, neste momento tão importante de combate a esta doença”, disse.

O secretário municipal de Urbanismo e Mobilidade de Niterói informou que as linhas municipais estão operando com a frota total de dias úteis normais, sem redução do número de ônibus por conta do período emergencial iniciado na última sexta-feira (26). De acordo com ele, os fiscais de transporte constataram redução de frota de ônibus intermunicipais, o que provocou uma concentração atípica de passageiros no Terminal Rodoviário João Goulart no horário da manhã, na última sexta-feira e nesta segunda-feira, modificando a dinâmica da demanda do Terminal.

“O presidente do Detro enviou um ofício para as empresas intermunicipais determinando que elas operem, a partir de amanhã, no horário de pico da manhã, com frota de dia útil normal. A medida tem como objetivo evitar a sobrecarga no sistema municipal de ônibus da cidade, uma vez que as empresas municipais já vinham operando com a frota máxima. Vamos fazer também alguns reajustes no horário de saída de algumas linhas municipais para horários mais cedo”, explicou o secretário.

Fiscalização – O secretário municipal de Ordem Pública, Paulo Henrique de Moraes, explicou que o foco das equipes de fiscalização nestes primeiros dias do Período Emergencial de Prevenção à Covid-19 foi a conscientização de comerciantes. Segundo ele, as equipes de fiscalização procuraram organizar e orientar sobre como cada atividade pode funcionar.

"Nós já podemos perceber que, com raríssimas exceções, o cidadão está compreendendo e cumprindo as medidas previstas. Mas vale ressaltar que, a partir de agora, vamos começar a autuar aqueles que, porventura, já tenham sido orientados e ainda assim não estejam cumprindo as normas do decreto", detalhou o secretário, lembrando, ainda, que as praias estão liberadas para atividades físicas individuais das 6h às 10h e das 18h às 22h.

